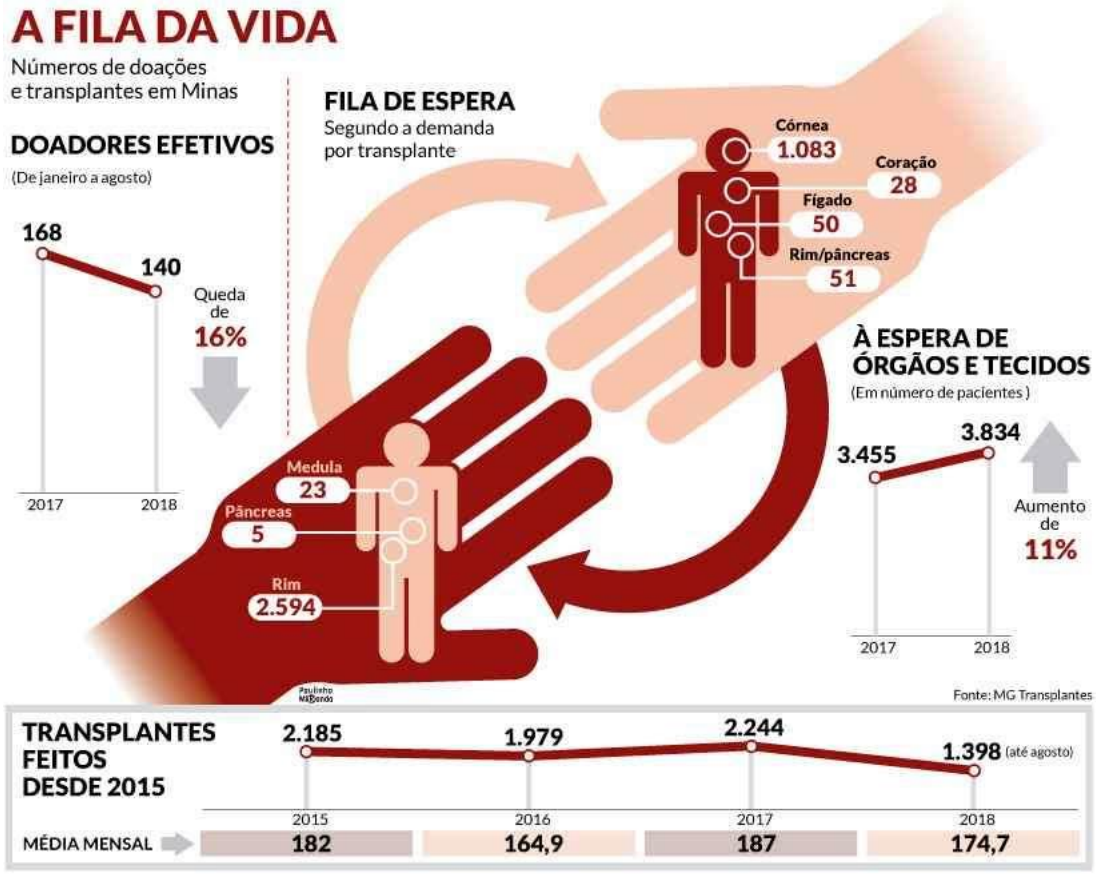
Texto I



https://i.em.com.br/QQXNuUiiZmTSseGf6EHQmGi4WLM=/820x0/smart/imgsapp.em.com.br/app/noticia_127983242361/2018/09/28/992415/20180928074339180318i.jpg

Texto II

Fatores impeditivos para doações

Contraindicação médica, parada cardíaca ou a não confirmação da morte encefálica são alguns dos motivos que impedem a doação de órgãos de pacientes identificados pelos médicos como elegíveis, por terem tido a chamada morte cerebral, que é a cessão de toda atividade cerebral de uma pessoa. Todos esses casos juntos, somados a outros menos recorrentes, representam 43% do total de causas para a não concretização da doação. Esta é a mesma porcentagem de casos em que a família do paciente com morte encefálica não permite a doação.

https://www.nexojornal.com.br/expresso/2017/10/30/O-que-impede-o-Brasil-de-melhorar-ainda-mais-seu-%C3%ADndice-de-doa%C3%A7%C3%A3o-de-%C3%B3rg%C3%A3os

Texto III

(...) Outro problema que dificulta a realização dos transplantes é a falta de autorização da família para a cirurgia. Medida pela chamada "taxa de negativa familiar", o índice em 2014 ficou em 46%, apenas 1% menor que em 2013. Em alguns estados, o percentual de famílias que não aceitam que um parente doe seus órgãos é ainda maior. (...) É preciso reverter tal situação com mais campanhas educacionais, que mostrem à população o que é a doação de órgãos, explique a morte cerebral e tire dúvidas relacionadas ao sistema de transplantes.

http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/02/cresce-doacao-de-orgaos-no-brasil-mas-rejeicao-de-familias-ainda-e-alta.html

Texto IV

Mais de 65 mil pessoas estão na fila de transplante de órgãos no Brasil, segundo o Ministério da Saúde. O número é um dos maiores dos últimos 25 anos. Destas, 386 estão atualmente à espera de um coração, de acordo com a última atualização no site do Sistema Nacional de Transplantes (SNT), em 16.ago.2023.

Disponível em: https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/08/21/65-mil-pessoas-aguardam-na-fila-para-transplante-no-brasil-386-estao-a-espera-de-um-coracao.ghtml. Acesso em 9.jun.2024.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Doação de órgãos: como aumentar as estatísticas?"** Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.